



Simpósio Brasileiro De Biologia Marinha

ANÁLISE DO CONTEÚDO ESTOMACAL DE NEONATOS E JUVENIS DO TUBARÃO-FRANGO, *Rhizoprionodon porosus* (POEY, 1861), CAPTURADOS NO LITORAL DE SERGIPE.

Silva, A. P.¹; Santos, S. M. dos²; Meneses, T. S.²; Santos, F. N.² & Pereira, C. W.²

1.Universidade Federal de Sergipe (UFS), Grupo de Estudo de Elasmobrânquios de Sergipe (GEES/UNIT);

2.Universidade Tiradentes (UNIT), Grupo de Estudo de Elasmobrânquios de Sergipe (GEES/UNIT);

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação, *Rhizoprionodon porosus*, Sergipe, tubarão-frango.

O gênero *Rhizoprionodon* é composto por sete espécies no mundo, duas no Brasil, *R. lalandii* e *R. porosus*. O tubarão-frango, *R. porosus* possui registro em toda a costa brasileira, sendo mais abundante na costa nordestina. O objetivo do presente trabalho foi estudar os hábitos alimentares de neonatos e juvenis do tubarão-frango, *R. porosus*, no litoral do estado de Sergipe. Os exemplares utilizados nessa análise foram coletados através de desembarques de embarcações artesanais que atuam com rede de emalhar de fundo, sediadas nas praias da Caueira e Mosqueiro e no Terminal Pesqueiro de Aracaju. Após a identificação do sexo e estágio de desenvolvimento sexual e mensurado o comprimento total, os espécimes foram dissecados para a retirada do estômago, sendo o seu conteúdo peneirado e triado e fixados em solução de formol a 10% para posterior identificação. Foram analisados 56 espécimes, sendo 28 fêmeas e 28 machos, onde apresentaram 46 (82,1%) dos seus estômagos com alimento e 10 (17,9 %) vazios. Dentre os estômagos que tinham alimento, destacou-se o item Teleósteo, presente em 35 (ou 55,7%) estômagos, sendo seguido do item Crustáceo, presente em 17 (ou 36,1%) estômagos e em menor frequência o item Cefalópode, presente em apenas 4 (ou 8,2%) estômagos. De acordo com o Índice de Importância Relativa (IIR), os indivíduos neonatos e juvenis de tubarão-frango alimentam-se nessa região principalmente de peixes teleósteos, mas também de crustáceos decápodes e moluscos cefalópodes. Análises quali-quantitativas do conteúdo estomacal são fundamentais para o conhecimento de seu espectro alimentar, determinação dos itens de presas mais importantes e verificação de diferenças na alimentação entre sexos e classes etárias.